

Proletários de todos os Países: UNI-VOS!



# Avante!



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## COMUNICADO DA REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS PARTIDOS COMUNISTAS E OPERÁRIOS

As delegações dos Partidos Comunistas e Operários que participaram nas festas do 40.º Aniversário da grande Revolução Socialista de Outubro, decidiram aproveitar a sua presença em Moscovo, para organizar uma reunião amigável e examinar questões que interessam a todos os partidos.

De 16 a 19 de Novembro realizou-se em Moscovo uma reunião na qual participaram representantes do Partido do Trabalho da Albânia, do Partido Comunista da Alemanha, do Partido Socialista Unificado da Alemanha, dos Partidos Comunistas da Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgária, do Partido Progressista do Trabalho do Canadá, dos Partidos Comunistas do Ceilão, do Chile, da China, Colômbia, do Partido do Trabalho da Coreia, do Partido de Vanguarda do Povo de Costa Rica, do Partido Socialista Popular de

Cuba, do Partido Comunista da Dinamarca, do Partido Socialista Popular da República Dominicana, dos Partidos Comunistas do Equador, de Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Holanda, Honduras, do Partido Operário Socialista da Hungria, dos Partidos Comunistas da Índia, Indonésia, Iraque, Israel, Itália, da União dos Comunistas da Iugoslávia, dos Partidos Comunistas do Japão, Jordânia, Luxemburgo, Malásia, Marrocos, México, do Partido Revolucionário Popular da Mongólia, dos Partidos Comunistas da Noruega, Nova Zelândia, do Partido Popular do Panamá, dos Partidos Comunistas do Paraguai, Perú, do Partido Operário da Polónia, do Partido Comunista Português, do Partido do Trabalho da Roménia, dos Partidos Comunistas de São Marino, Suécia, da Síria e do Líbano, do Partido Suíço do Trabalho, dos Partidos Comu-

nistas da Tailândia, Tchecoslováquia, Tunísia, Turquia, Uruguai, União Soviética, Venezuela, e do Partido dos Trabalhadores do Viet-Nam.

Os participantes na reunião, trocaram opiniões sobre os problemas actuais da situação internacional contemporânea. Os representantes dos Partidos Comunistas e Operários resolveram dirigir-se aos operários e camponeses de todos os países, aos homens e mulheres de todo o mundo, a todos os homens de boa vontade e lançaram um manifesto pela paz, cujo texto tornamos público.

A reunião decorreu numa atmosfera de estreita colaboração e cordialidade caracterizando as relações mútuas dos partidos irmãos unidos pela ideologia marxista-leninista e pelos princípios do internacionalismo proletário.

## MANIFESTO DA PAZ

Operários e camponeses! Trabalhadores da ciência, da técnica e da cultura! Pessoas de boa vontade de todos os países!

Dirigimo-nos a vós, as vossas inteligências, aos vossos corações, nós, os representantes dos Partidos Comunistas e Operários de diferentes países, que se reuniram, em Moscovo, para comemorar o 40.º Aniversário da grande Revolução Socialista de Outubro.

Mantemos viva na nossa memória as atrocidades e os males da segunda guerra mundial. As suas marcas sangrentas ainda não desapareceram de todo e já, sobre as casas das cidades e aldeias tranquilas, passa o fantasma ameaçador de uma nova guerra, que seria cem vezes mais destruidora.

Actualmente, não há no mundo nenhum país onde a ameaça duma nova guerra não paire sobre todas as lares, não ensombre a alegria de viver, não suscite perguntas angustiosas:

Que acontecerá amanhã, dentro de um mês, dentro de um ano? Irá de novo a chama da guerra devorar as nossas casas e as bombas atómicas e termo-nuclear extremamente destruidoras trazer inesperadamente a morte para nós e para os nossos filhos?

As nações tiveram já a amarga experiência de duas guerras mundiais. As pessoas simples, as que mais sofrem com os conflitos armados, sabem bem que cada nova guerra traz consigo calamidades mais terríveis, provoca a destruição num número crescente de países, assassina um número maior de pessoas, deixa marcas mais horrorosas e difíceis de apagar.

A primeira guerra mundial, provocada pelas grandes potências imperialistas, e desencadeada pelo militarismo alemão, arrebatou a vida a uma dezena de milhões de pessoas. Roubou a saúde e deixou inválidas outras dezenas de mil-

hões. A guerra impôs a fome e privações a povos inteiros.

A segunda guerra mundial, cujo principal iniciador foi o fascismo alemão, levou arrastados na sua voragem não apenas enormes exércitos, não apenas as frentes de batalha. As bombas conduzidas pela aviação destruíram cidades abertas, mataram centenas de milhares de pessoas pacíficas; nas prisões, nas câmaras de gás e nos campos de concentração hitlerianos, foram mortos milhões de homens, mulheres e crianças; enormes recursos materiais, com os quais se poderiam construir milhares de cidades florescentes, alimentar e vestir povos inteiros, serviram para a destruição, para a morte. Mais de 30 milhões de vidas humanas sem contar os milhões de feridos e inválidos, tragou a segunda guerra mundial, nos últimos dias da qual caíram sobre cidades abertas do Japão as primeiras duas bombas atómicas, que deram uma imagem do que seria o horror das hecatombes no futuro.

Não é necessário ter conhecimentos dum sábio, nem a fantasia de um poeta para afirmar que uma nova guerra — se os povos não a impedirem — ultrapassaria de longe tudo quanto a humanidade conheceu até aqui. Os habitantes da Europa e da América, Ásia, África e Austrália sabem que o homem libertou enormes forças da natureza e criou engenhos tão potentes que a sua acção destruidora pode fazer-se sentir em qualquer ponto do globo terrestre. Se uma nova guerra fosse desencadeada não existiria nenhum lugar onde o homem pudesse esconder-se e sentir-se em segurança. A chama da guerra atómica, termo-nuclear e de foguetes balísticos abrangeria todos os povos e ameaçaria com incontáveis sofrimentos muitas gerações da humanidade.

As pessoas simples de todo o mundo, independentemente da sua nacionalidade ou pontos

de vista políticos, crenças religiosas e cor de pele, querem viver pacificamente. Elas perguntam:

Será possível que o homem, cuja inteligência desvenda todos os segredos da natureza e a domina cada vez mais; será possível que o homem que, graças ao lançamento dos satélites artificiais da terra, lançados pelos soviéticos, pode vir no futuro a alcançar as estrelas; será que o homem não pode evitar a guerra e impedir que a humanidade se destrua pelas suas próprias mãos?

Nós, representantes dos Partidos Comunistas e Operários, plenamente conscientes da nossa responsabilidade no que respeita aos destinos dos povos, declaramos:

*«A guerra não é inevitável, a guerra pode ser impedida, a paz pode ser defendida e consolidada.»*

Reunimo-nos na capital do país, que há 40 anos inaugurou uma nova era na história da humanidade. Em 1917, em terra russa, a Revolução Socialista venceu pela primeira vez na história. Os trabalhadores tomaram o poder em suas mãos e fixaram por objectivo suprimir todas as formas de domínio e exploração do homem pelo homem. Os operários e camponeses da Rússia, sob a direcção do Partido de Lenine, inscreveram na sua bandeira a palavra de ordem da paz e sempre se mantiveram fiéis a ela. No decorrer dos 40 anos da sua existência, o país dos Sovietes abriu a todos os povos o caminho da paz e, apesar de todos os obstáculos, multiplicados pelos imperialistas, procurou obter uma colaboração pacífica com todos os países, independentemente dos seus regimes sociais.

Em nome dos seus interesses vitais, os operários dos países capitalistas participaram activamente nessa luta pela paz. Esta nobre causa foi apoiada pelas pessoas progressistas de todo o mundo. Não obstante, as forças da paz não





conseguiram evitar à humanidade a catástrofe da segunda guerra mundial. Essas forças eram ainda muito pouco numerosas e a União Soviética era então o único país que lutava consequentemente pela conservação da paz.

Actualmente, nós comunistas, afirmamos que se pode impedir a guerra e salvaguardar a paz. Nós afirmamo-lo com absoluta confiança porque, hoje, a situação no mundo e a correlação das forças são inteiramente diferentes.

O país dos Soviéticos, nascido da grande Revolução Socialista de Outubro, já não está isolado. Depois da vitória sobre o fascismo formou-se um enorme mundo socialista que conta com quase um bilhão de pessoas. Na sua luta pela paz e a cooperação internacional, pela coexistência pacífica dos sistemas sociais diferentes, a União Soviética, marcha ombro com ombro com outra grande potência socialista, a China Popular. Por idênticos objectivos, lutam os países europeus e asiáticos de Democracia Popular.

O desenvolvimento sem precedentes da indústria, da ciência e da técnica na União Soviética e nos outros países socialistas serve a causa da paz, constitui uma poderosa barreira ao desencadeamento da guerra.

Uma nova força surgiu no mundo: os povos coloniais despertados pela Revolução de Outubro, repeliram já, ou estão hoje repelindo o jugo duma dependência secular. Eles desejam viver em paz, opõem-se à intromissão das forças imperialistas nos seus assuntos internos. Para terminar com o atraso e a miséria realizam uma política de paz e de neutralidade, a conhecida política dos «cinco princípios»: respeito mútuo pela integridade territorial e a soberania, não agressão, não interferência nos assuntos internos uns dos outros, igualdade e vantagens mútuas, coexistência pacífica. Não são só os povos dos países socialistas, não são só os povos do Oriente que não desejam a guerra, a guerra é também profundamente odiada pelos povos dos países capitalistas do Ocidente que a sofreram já por duas vezes.

As forças da paz são enormes. Podem impedir a guerra, preservar a paz. Porém, nós comunistas, consideramos nosso dever prevenir todas as pessoas de que não desapareceu o perigo duma guerra monstruosa e de extermínio humano.

De onde vêm as ameaças à causa da paz e à segurança internacional? Ameaçam a paz e sonham numa guerra, porque vêm nela uma fonte de novos lucros, os monopólios capitalistas que enriqueceram fabulosamente durante as duas guerras mundiais e com a presente corrida aos armamentos. Esta, que dá enormes lucros aos monopólios, constitui um fardo cada vez mais pesado sobre os ombros dos trabalhadores, piora seriamente a situação económica das nações.

Sob a pressão dos monopólios capitalistas, particularmente dos Estados Unidos, os círculos dirigentes de alguns estados capitalistas, rechaçam as propostas de desarmamento, a proibição da arma nuclear e outras medidas próprias para impedir uma nova guerra. Na Organização das Nações Unidas, os países pacíficos apresentaram muitas propostas concretas cuja adopção teria consolidado a paz e reduzido a ameaça de um novo conflito armado. Ninguém pode negar que as propostas submetidas à apreciação da ONU, sobre os problemas da cessação da corrida aos armamentos e visando fazer desaparecer a ameaça duma guerra atômica, sobre a coexistência pacífica entre os Estados, sobre o desenvolvimento da colaboração económica entre estes, o que é um factor decisivo para a criação da necessária confiança nas relações entre os Estados, correspondem aos interesses vitais de todos os povos. Da solução destes problemas depende em grande medida os destinos do mundo e das gerações futuras. Estas propostas encontram uma resistência activa por parte daqueles que estão interessados em perpetuar a tensão internacional.

Milhares de jornais e estações de rádio afirmam diariamente aos povos dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália e outros países capitalistas que o «comunismo mundial» ameaça as suas liberdades, o seu modo de vida, a sua existência pacífica.

Entretanto, nenhum país comunista, nenhum país socialista tem interesse em desencadear uma nova guerra, em atacar outros países, em conquistar terras alheias. A União Soviética e a China Popular, possuem territórios imensos e incontáveis riquezas naturais. Nos países socialistas não há classe nem camada social interessadas na guerra. Ali, acham-se no poder os operários e camponeses que em todas as guerras arcam com os maiores sofrimentos. Podem estes, por acaso, desejar uma nova carnificina? O objectivo dos comunistas é edificar uma sociedade que assegurará o bem estar geral, a prosperidade de todos os povos, a paz eterna entre as nações. Os países socialistas têm necessidade duma paz sólida e duradoura para construir essa sociedade. Por isso, não há inimigos mais consequentes da guerra, lutadores mais decididos pela paz, do que os comunistas!

Os países socialistas não querem impôr pela força a qualquer povo o seu sistema social e político. Estão firmemente convencidos que a vitória do socialismo é inevitável. Porém, sabem também que o socialismo não pode ser imposto de fora que deve ser em primeiro lugar o resultado da luta da classe operária e de todas as forças progressivas de cada país. Também os países socialistas estão longe de quererem intervir nos assuntos internos dos outros paí-

ses mas também não podem permitir que outros países interfiram nos seus próprios assuntos. Por isso, a afirmação de que os países socialistas ameaçam a paz, de que desejam impôr a outros, pela força, o seu sistema, não passa de uma tentativa de enganar as pessoas amantes da paz.

A paz pode ser preservada apenas sob a condição de que aqueles a quem a paz é cara unam os seus esforços, redobrem de vigilância em relação às intrigas dos provocadores de guerra, compreendam até ao fim que o seu dever sagrado é a intensificação da luta em defesa da paz que está ameaçada.

Desejando o bem das massas populares em todo o mundo, o progresso e um futuro melhor para a humanidade, dirigimo-nos a vós:

**Homens e mulheres, operários e camponeses, homens da ciência e das artes, professores e funcionários, jovens, artesãos, comerciantes e industriais, socialistas, democratas e liberais, a todos vós, independentemente das vossas convicções políticas e religiosas, a todos os que amam a sua pátria, a todos os que não querem a guerra, a todas as pessoas de boa vontade de todo o mundo.**

Dirigimos a todos vós este apêlo:

Exigi a cessação da corrida aos armamentos que agrava diariamente o perigo de guerra e que traz sérias consequências para vós homens do trabalho;

Exigi a interdição da produção e do emprego das armas atômicas e termo-nuclear e, como primeiro passo, a proibição imediata de experiências destas armas;

Exigi que seja posto fim à política de blocos militares e das bases militares noutros países;

Exigi que no coração da Europa não sejam rearmados os militaristas alemães, principais responsáveis da última guerra;

Exigi que se ponha fim às intrigas e provocações de guerra no Próximo e Médio Oriente;

Apoiai a política de segurança colectiva, de coexistência pacífica dos diferentes sistemas sociais, a política de ampla colaboração económica e cultural entre os povos.

Chamamos todos vós a:

Exigir dos vossos governos que na Organização das Nações Unidas apliquem uma política de paz e que se oponham à política de guerra fria.

Dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade do mundo.

## ORGANIZAI-VOS E LUTAI:

- 1 — PELA CESSAÇÃO IMEDIATA DAS EXPERIÊNCIAS DAS ARMAS ATÔMICAS E TERMO-NUCLEARES;
- 2 — PELA PROIBIÇÃO INCONDICIONAL, NO MAIS BREVE PRAZO, DA PRODUÇÃO E DO EMPREGO DESTAS ARMAS.

Nós, comunistas, temos consagrado as nossas vidas à causa do socialismo. Nós, comunistas, cremos firmemente no triunfo desta grande causa. Precisamente porque acreditamos no triunfo das nossas ideias, as ideias de Marx e Lênine, a ideia do internacionalismo proletário, desejamos a paz e lutamos pela paz. A guerra é o nosso inimigo. Que os países com regimes

sociais diferentes não rivalizem futuramente senão no desenvolvimento pacífico da ciência e da técnica, que demonstrem a sua superioridade na competição pelo progresso, pela elevação do nível de vida dos povos e não mais nos campos de batalha.

Estendemos a mão a todas as pessoas de boa vontade. Unamos os nossos esforços, para aca-

bar com o fardo dos armamentos que esmagam os povos. Libertemos o mundo da ameaça da guerra, da morte e da destruição. Na sua marcha para o progresso a humanidade vê abrir-se à sua frente um futuro radioso e feliz.

## PAZ AO MUNDO!

*Este manifesto foi aprovado pelas delegações dos Partidos Comunistas e Operários da Albânia, República Democrática Alemã, República Federal Alemã, da Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgária, Canadá, Cêlao, Chile, China, Colômbia, Coreia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Holanda, Honduras, Hungria, Índia, Indonésia, Iraque, Israel, Itália, Jugoslávia, Japão, Jordânia, Luxemburgo, Malásia, Marrocos, México, República Popular da Mongólia, Noruega, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Perú, Polónia, Portugal, Roménia, São Marino, Suécia, Síria, e Líbano, Suíça, Tailândia, Tchecoslováquia, Tunísia, Turquia, Uruguai, União Soviética, Venezuela, e Viet-Nam.*

(LER E DIFUNDIR)



Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!



# Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## QUANTIAS RECEBIDAS DE AMIGOS DO PARTIDO

FEVEREIRO DE 1957	crítica	1.000.00	Paz	175.00	(Maio)	18.00	JULHO DE 1957	Idem	10.00	
Cavaleiro da Esperança	Bandeira Moscovita	52.50	Amigos da Pátria	10.00	Luta do povo	140.00	Aida Magro	O	175.00	
Luise Michel	«Catarina Eufémia (Cre)»	23.00	Amigo nosso	6.00	Manuel da Silva Junior	770.00	Álvaro Cunhal	(O)	21.00	
Manuel Guedes	Direitos Humanos	66.00	Amigo da Paz	30.00	Maridino	50.00	À memória de Marquês	200.00	200.00	
	Empregados V.º	30.00	Ampla	300.00	M. E. L.	300.00	A Militão	10.00	Amigo do P. H	20.00
ABRIL DE 1957	Franc. Miguel	70.00	Amnistia	300.00	Militão (X)	40.00	Amiga nova	30.00	Amigo de Algés	5.00
Abaixo o fascismo	Georgefe Ferreira	1.000.00	Aos perseguidos	100.00	Mudança de regime	691.00	Amizade à URSS	10.00	Idem	10.00
Alberto (B)	Guilherme C. Carvalho	30.00	Idem	50.00	Mulheres Livres	600.00	Idem	10.00	As mulheres vencem	17.50
Asas de Lenine	J. Magro	400.00	A Paz vencerá (A)	30.00	«Progressistas»	105.00	Idem	10.00	Artes Belas	44.00
A união faz a força (S.M.)	Manecas	92.50	Idem (B)	20.00	Novo Jardim	25.00	As mulheres vencem	17.50	Ava Alex	50.00
Avante pela liberdade	Marinha Verm.ª	158.00	Auxílio à luta Benfica Vermelha (4-5-6)	60.00	Novos revolucionários	41.00	Artes Belas	44.00	Campino A	7.50
Bento Gonçalves (A)	Motor Verm.º	40.00	B. Caraca (2-3)	30.00	Patriota ausente	100.00	Ava Alex	50.00	Certeza no futuro	547.50
Catarina Eufémia (Cre)	«Progressistas»	30.00	Camarada Esteves (4-5-6)	60.00	Pável	20.00	Campino A	7.50	Companheira Corticeiro V.º	10.00
Cesto Verm.º (B)	Mulheres que lutam	50.00	Campino (A)	7.50	Idem	20.00	Dois amigos do P.	20.00	Companheira Corticeiro V.º	10.00
Engels	Nova Democracia	50.00	Camponeses vermelhos	10.00	Pela Democracia	680.00	Esperantista Vermelho	20.00	Dois amigos do P.	20.00
Família Unida	Pais da Paz	61.00	Chou En Lai Português	500.00	Pela libertação de Francisco Miguel V	820.00	Estrela V.ª F	9.00	Esperantista Vermelho	20.00
Guilherme da C. Carvalho	Pão, Paz e Cultura	60.00	Companheira Contra a Censura	500.00	Pela Paz	60.00	Família amiga do Partido	70.00	Estrela V.ª F	9.00
José Maria do Rosário (T)	Pável	60.00	Contra a vida cara	20.00	Pela Unidade	900.00	Ferrovários unidos	120.20	Família amiga do Partido	70.00
J. Moreira (J)	Pela liberdade presos políticos (ANT)	250.00	Democrata X	250.00	Pelo bem comum	120.00	Filhos da Paz	9.00	Ferrovários unidos	120.20
José Neves	Pela libertação da A Cunhal	100.00	Derrubamento do Fascismo	67.50	Pela memória de Caraca	50.00	Idem	22.50	Filhos da Paz	9.00
Kennista	Pela Paz	80.00	Dnieper (6)	50.00	Pés 6	20.00	Jovem sério	5.00	Idem	22.50
liberdade presos políticos	Pela Unidade	15.00	Dois Amigos Leais	20.00	Politzer	150.00	Juventude unificada	135.00	J. Vidigal	50.00
Luta contra a vida cara	Pró-Amnistia (V)	33.00	Duas amigas alentejanas do P.	170.00	Por uma construção civil socialista	108.00	Militão Ribeiro	500.00	J. Vidigal	50.00
Marinha Verm.ª	Rui L. Gomes	200.00	Empregados progressistas (JFMA)	150.00	Por uma vida melhor	170.00	Idem	1.250.00	Jovem sério	5.00
Moínho Verm.º	Sérgio Vilarigues	275.00	Empregados V.ºs	10.00	Por uma democracia Popular	40.00	Novos revolucionários	17.90	Juventude unificada	135.00
Montanha Verm.ª	Solidariedade	140.00	Esforço de um Camponês	5.00	Por uma vida melhor	170.00	O amanhã é nosso	175.00	Militão Ribeiro	500.00
Mulheres que lutam	Trio Vermelho	37.50	Francisco Miguel (P)	350.00	Pombeiro	10.00	Idem	200.00	Idem	1.250.00
Pão, Paz e Cultura (C)	Um agrónomo	80.00	Gráfico Verm.º	15.00	Proletário Rogério de Carvalho	40.00	Operário Ver.º	10.10	Operário Ver.º	10.10
Pela liberdade de Álvaro Cunhal (PB)	Um anti-Salazarista (V)	15.00	Grupo Volodarski (11-12)	100.00	Rolando Verdial	150.00	Oriente Verm.º	70.00	Oriente Verm.º	70.00
«presos políticos (ANT)»	Um Ribatejano amigo da Paz	60.00	Guilherme C. Carvalho	50.00	Rosa Tabaqueira	5.00	Pela vitória	20.00	Pela vitória	20.00
Pró-Amnistia (V)	Unidade	1.100.00	G. Vidigal	150.00	Sérgio Vilarigues	360.00	Pela Unidade	100.00	Pela Unidade	100.00
Pró-estudo	«Unidade para as Eleições»	900.00	Heróis Camponeses	25.00	Solidariedade	150.00	Rosa Tabaqueira	5.00	Rosa Tabaqueira	5.00
Progressistas	Viva Álvaro Cunhal (TV)	60.00	Imprensa revolucionária (5-6)	40.00	Sofia de Oliveira	10.00	Sargento Ver.º	20.00	Sargento Ver.º	20.00
Rádio Moscovo			Jack (5)	150.00	Stakanov (5-6)	100.00	Sempre Avante	20.00	Sempre Avante	20.00
Tudo Pelo P.			Joaquim Lemos de Oliveira	700.00	Uma amiga alentejana	40.00	«Firme»	20.00	«Firme»	20.00
Unidade estudantil			Kiev (3-4-5)	120.00	Uma mãe comunista	200.00	Sofia de Oliveira	7.50	Sofia de Oliveira	7.50
Unidade dos Intelectuais			Lénine (A-G)	320.00	Idem	450.00	Idem	5.00	Idem	5.00
Unidos para as Eleições (1)			Liberdades fundamentais	400.00	Um amigo de J. V. (F)	2.50	Idem	200.00	Idem	200.00
Vitória pela Unidade			Libertamos A. Cunhal	20.00	Um amigo do P.	10.00	Idem	65.00	Idem	65.00
3 Amigos do Ribatejo			Libertemos cam. Vitoriano	190.00	Um democrata	2.50	Idem	15.00	Idem	15.00
			Idem (F)	52.00	Um filho do povo	5.00	Idem	80.00	Idem	80.00
MAIO DE 1957			Libertação de A. Cunhal	100.00	Um jovem progressista	2.50	Idem	80.00	Idem	80.00
Alberto (B)			Luta contra a vida cara		Um grupo de Democratas	80.00	Idem	50.50	Idem	50.50
Alberto (T)					Um velho Stáline	110.00	Idem	30.00	Idem	30.00
Amnistia					União gráfica	20.00	Idem	10.00	Idem	10.00
Aos Perseguidos					Unidade anti-salazarista	17.50	Idem	2.50	Idem	2.50
A Paz Vencerá					Idem (M)	500.00	Idem	2.50	Idem	2.50
«Armada Demo-					Unidade gráfica em luta	20.00	Idem	10.00	Idem	10.00
					Unidos vence-remos (FF)	160.00	Idem	10.00	Idem	10.00

Unidos vencedores	110.00	Idem	10.00
Idem	65.00	Amigos J.V. F	450.00
Unidos vencedores B	15.00	Idem	252.50
Idem	10.00	Amizade à URSS	10.00
2 amigos Urtubi (1-2)	200.00	Avante na luta	7.50
Vamos às eleições	80.00	Bento Gonçalves A	24.00
Vermelhos do Sul	100.00	Certeza no futuro	487.50
Via ferroviária	25.00	Catarina Eufémia	10.00
Volante Verm.º	20.00	Corticeiro progressista	5.00
Volga 6	20.00	Família amiga do P. (B)	70.00
Volodarski (1-2)	80.00	Ferrovários unidos	107.00
Zé	20.00	Filhos da Paz	2.50
2 anónimos	10.00	G. Vidigal	34.00
4 amigos de J. V. (F)	62.50	Idem	10.00
5 Idem	51.00	Hereditários	50.00
4 amigos da Paz	80.00	Indústrias progressistas	50.00
5 de Outubro	20.00	Marquês Ninotchka	10.00
		José Vitoriano S	5.00
		O amanhã é nosso	165.00
		Pela liberdade	5.00
		Politzer	40.00
		Para um lençol Sempre avante	9.50
		Sofia de Oliveira	13.00
		Stáline	2.50
		Unidade B	70.00
		Unidos Vencedores B	15.00
		Unidos Vencedores	65.00
		Um casal de amigos do P.	50.00
		5 amigos corticeiros	16.00
		5 amigos J. V. (F)	50.00
		5 amigos corticeiros	16.00
		5 amigos J. V. (F)	62.50

SETEMBRO DE 1957	À memória da C. Eufémia	100.00
À memória da C. Eufémia	Idem	50.00
À memória de G. Vidigal	Alberto Araújo	40.00
À memória de G. Vidigal	Ava Alex	50.00
As mulheres vencem	As mulheres vencem	22.50
Certeza no futuro	Família amiga do Partido B	50.00
Família amiga do Partido B	Ferrovários unidos	56.00
Ferrovários unidos	Vencedores	50.00
Filhos da Paz	Fonte Vermelha	40.00
G. Vidigal	G. Vidigal	40.00
Jovem sério	Granja	50.00
Juventude unificada	Mineiro sem mina	5.00
Militão Ribeiro	O amanhã será nosso	200.00
Idem	O Partido vence	137.00
Novos revolucionários	« « «	11.00
O amanhã é nosso	Paz	36.00
Idem	P. Neruda	200.00
Operário Ver.º	Politzer	170.00
Oriente Verm.º	Pedreiro amigo	5.00
Pela vitória	Sempre Avante	17.50
Pela Unidade	Sofia de Oliveira	5.00
Rosa Tabaqueira	Unidos	20.00
Sargento Ver.º	Vencedores	20.00
Sempre Avante	Unidade B	57.50
«Firme»	Unidos Vencedores B	15.00
Sempre a lutar	Um amigo do Partido B	20.00
Sofia de Oliveira		
Idem		
Taberneiro V.º		
Unidos vencedores		
Unidos vencedores B		
Vamos às eleições		
Vamos para a Frente		
5 de Outubro		
AGOSTO DE 1957		
À memória de G. Vidigal		
A Militão		
Amiga do Partido		
Idem		
Amigo do Partido		
TOTAL		37.295\$20

Nota: Recebemos objectos não especificados no valor de 75\$00